

PLANO DE AULA

1. TEMA: A Codificação Espírita - o que é, importância

2. OBJETIVO: A criança deverá: (1) reconhecer em "O Livro dos Espíritos" a base sólida da Codificação Espírita, onde se cumpre a promessa de Jesus de enviar o Consolador; (2) identificar as cinco obras básicas da Codificação Kardeciana.

3. BIBLIOGRAFIA: João, 16: 7 a 16.

LE, Introdução e Conclusão; ESE, cap. VI; Obras Póstumas, 2a. Parte; Cristianismo e Espiritismo (Léon Denis), cap. X; Opinião Espírita (Emmanuel - André Luiz / F.C.Xavier), cap. 60; Sementeira da Fraternidade (Espíritos Diversos / Divaldo Franco), cap. 47.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Exercício de percepção e memória.

O evangelizador mostrará às crianças o desenho da Figura 1, colorido em cores fortes, pedindo-lhes que o observem bem, durante um a dois minutos, porque deverão reproduzi-lo. Após esse tempo, guardará o desenho e, distribuindo papel, lápis e lápis de cor, solicitará aos pequenos que reproduzam a figura observada.

Quando terminarem, recolherá os desenhos e, comparando-os com o modelo, comentará:

- nenhum desenho ficou igual ao original; em alguns faltaram coisas, em outros foram acrescentadas;

- isto é natural, por vários motivos: porque as pessoas entendem palavras e figuras de seu jeito, dando importâncias diferentes a um ou outro detalhe; porque a passagem do tempo nos leva a esquecer alguns aspectos ou imaginar ter visto ou ouvido coisas que não existiram exatamente daquela maneira, etc.;

- quando Jesus esteve entre nós, Ele ensinou muita coisa, mas não deixou nada escrito; só muitos anos mais tarde os evangelistas anotaram passagens das quais se lembravam ou que lhes foram narradas. Assim, com o passar do tempo, muitas das palavras do Mestre foram esquecidas ou modificadas...

Vamos ver o que aconteceu?

b) Desenvolvimento: Exposição ilustrada.

O evangelizador desenvolverá uma conversa com as crianças, apoiando-se nos seguintes tópicos:

- Jesus é o grande Mestre de todos nós; Sua encarnação na Terra teve por objetivo trazer-nos a mensagem do amor, essencial ao nosso progresso;

- quando Jesus esteve entre nós, estávamos ainda em um estágio de poucos conhecimentos, e muita coisa que Ele poderia ter ensinado, não o fez, já que não teríamos condições de entendê-Lo. Além disso, Ele sabia que nos esqueceríamos de muita coisa, e confundiríamos outras tantas. Que fez, então? Prometeu que enviaria um Consolador, que nos faria lembrar Seus ensinamentos e ensinaria coisas novas;

- o Consolador prometido por Jesus não poderia ser uma pessoa, porque Ele disse que ele, o Consolador, ficaria conosco para sempre; e esse Consolador viria quando estivéssemos em condições intelectuais de entendê-lo;

- passado muito tempo, quase 1900 anos, como Jesus previra os homens estavam esquecidos de alguns de Seus ensinamentos e haviam adulterado outros. Além disso, o progresso intelectual fazia com que muitas pessoas questionassem, se perguntassem o que teria Jesus querido dizer com certas afirmativas; queriam explicações para os ensinamentos; (FIG. 2)

- Jesus, então, viu que estava na hora de enviar o Consolador. E chamou os Espíritos Sábios que com Ele trabalham, para virem trazer aos homens ensinamentos novos e fazê-los lembrar o que haviam esquecido;

- como os Espíritos falariam conosco, os encarnados? Através dos médiuns! (Quem se lembra o que é um médium? Relembrar a aula no. 08);

- seria necessário, porém, alguém que ajuntasse, desse uma ordem nesses ensinamentos. É aí que surge a figura extraordinária do professor Hipolyte Léon Denizard Rivail, que adotaria o pseudônimo de Allan Kardec;

- Allan Kardec fazia perguntas aos Espíritos, através de médiuns de várias partes do mundo; perguntas sobre assuntos sérios, importantes para nosso progresso. Estudava as respostas, comparava-as e foi formando um livro, a que deu o nome de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", editando-o em 18 de abril de 1857, em Paris, na França; (FIG. 3)

- como alguns ensinamentos em "O Livro dos Espíritos" tiveram que ser resumidos, Kardec os desenvolveu em outras obras, que são: *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, *O Céu e o Inferno* e *A Gênese* (o evangelizador, à medida em que for falando, irá mostrando as obras da Codificação);

- estes cinco livros formam a Codificação Espírita, ou seja, a organização do Espiritismo, que é o ensino dos Espíritos. A Codificação Espírita é também chamada Codificação Kardeciana, pois foi Kardec quem organizou os ensinamentos. Podemos ainda chamar a reunião destes cinco livros de Pentateuco Kardeciano;

- o Espiritismo é, assim, a volta e a ampliação dos ensinamentos de Jesus, devidamente codificados por Allan Kardec, que usou o concurso dos médiuns para obter respostas às perguntas que formulou aos Espíritos Sábios trabalhadores da equipe de Jesus.

c) Fixação: Colagem.

Dar a cada criança uma folha de papel em branco onde estará escrito:

A CODIFICAÇÃO KARDECIANA SE COMPÕE DAS SEGUINTE OBRAS:

- 1 -
- 2 -
- 3 -
- 4 -
- 5 -

Receberão, ainda, recortes em papel colorido, conforme o modelo, para que montem a casa, colando 1o. o alicerce (O Livro dos Espíritos), depois a parede (O Livro dos Médiuns), o telhado (O Evangelho segundo o Espiritismo), a porta (O Céu e o Inferno) e a janela (A Gênese).

d) Material didático: Figuras anexas, as obras da Codificação Espírita, o descrito na Fixação, cola.

OBS.: (1) O evangelizador poderá incrementar a aula acrescentando mais uma figura, onde o retrato de Kardec ao centro, estará rodeado das cinco obras da Codificação.

(2) A figura 3, ao invés de ser colorida, poderá ser montada em colagem, usando-se figuras de revistas relativas ao tema proposto.





